

A Biblioteca Central de Estudos Africanos (BCEA)

A Biblioteca Central de Estudos Africanos (BCEA) é uma unidade especializada localizada numa ala da biblioteca do ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa.

O projecto da sua criação nasceu da constatação de que o desenvolvimento e a modernização dos Estudos Africanos em Portugal têm sido coartados pelo facto de a generalidade das bibliotecas científicas portuguesas especializadas em materiais africanistas oferecem importantes espólios sobre a África lusófona, especialmente sobre a sua história até à independência das antigas colónias portuguesas, mas muito pouco (e às vezes nada) sobre as outras parte de África, e em especial sobre o período pós-colonial.

Numa perspectiva de aprofundamento e de alargamento do âmbito da investigação e ensino africanista em Portugal, tornava-se urgente a criação de uma biblioteca construída de raiz sobre princípios mais amplos, sobretudo tendo em consideração que a natureza dos próprios estudos regionais africanos se modificou profundamente nos últimos anos, seja devido às imbricações transnacionais proporcionadas pela globalização económica, política e cultural, seja pela crescente importância das diásporas africanas e das várias dimensões de deslocalização (ou realocização) dos próprios estudos africanistas. Nesta perspectiva, a BCEA foi constituída a partir de 2003 como uma biblioteca de estudos africanos vocacionada para as áreas das ciências sociais e humanas. Oferece uma cobertura abrangente e actualizada de todas as regiões do continente africano, dando prioridade ao período pós-colonial. A sua criação resultou de um esforço conjunto de quatro centros de investigação na área de estudos africanos: o Centro de Estudos Africanos do ISCTE-IUL, o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, o Centro de Estudos sobre África

e do Desenvolvimento do ISEG/UTL, e o Centro de Estudos Africanos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Legalmente, a BCEA é propriedade do Centro de Estudos Africanos do ISCTE-IUL que assegura a sua gestão.

O espólio inicial da BCEA foi adquirido através do programa de equipamento de infra-estruturas científicas da Fundação para a Ciência e Tecnologia, e de fundos oferecidos pela Fundação Calouste Gulbenkian. A Biblioteca incorpora também importantes doações privadas, nomeadamente parte substancial dos arqui-vos do antigo Banco de Angola, e os espólios do ex-presidente Jorge Sampaio, do historiador inglês David Birmingham e da historiadora luso-inglesa Jill Dias, entre outros.

Passados quase dez anos sobre o início do projecto, e seis desde a sua inauguração, a BCEA tornou-se indiscutivelmente a estrutura científica mais acessível, mais bem fornecida, mais actualizada e mais internacional de todas as bibliotecas africanistas portuguesas, sendo hoje a única representante nacional nas redes ELIAS (European Librarians in African Studies) e SCOLMA (Standard Conference on Library Materials on Africa). A Biblioteca oferece aos utilizadores um agregador de conteúdos através do portal <http://pesquisa.biblioteca.iscte.pt>. Esta ferramenta permite a realização de pesquisas através de inúmeros recursos de informação a partir de um único ponto de acesso, tornando as tarefas de busca e recuperação de documentos relevantes simples e eficazes. O directório de recursos pesquisáveis tem uma lista de mais de 50 bases de dados e repositórios científicos nacionais e internacionais.

O espólio da BCEA é catalogado e indexado de acordo com o sistema de catalogação UNESCO, administrado pela Biblioteca geral do ISCTE-IUL e encontra-se disponível para consulta *in situ* e para empréstimo domiciliário, e através do serviço de empréstimo inter-bibliotecas universitárias. Os materiais bibliográficos encontram-se organizados, classificados e distribuídos por sub-seções disciplinares em cada uma das cinco secções regionais africanas. A Biblioteca ocupa uma área especial da Biblioteca geral do ISCTE-IUL, que inclui um conjunto de terminais informáticos exclusivos da BCEA, com acesso pela intranet ao agregador de recursos, que oferece amplo acesso ao catálogo e às várias bases de dados e repositórios digitais, bem como a meta-catálogos internacionais (nomeadamente ao Connecting Africa).

A mediateca da BCEA é composta por vídeos e gravações de natureza pedagógica e científica, e está disponível para consulta em casa e empréstimos. Uma sala especial oferece equipamento de vídeo e áudio para os utilizadores interessados em ver e ouvir os materiais audiovisuais.